



A CAPOEIRA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES POR MEIO DO CONHECIMENTO PSICOMOTRIZ

Jaciel Antonio Santos da Silva ¹
Ana Luiza Pinheiro de Lima ²
Wemilly Yngred Cunha de Melo ³
Antônio Ramos da Silva Neto ⁴
Cleide do Nascimento Monteiro Borges Lima Filha ⁵
Lara Colognese ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Física por meio dos seus conteúdos vem compondo um novo cenário de ensino e aprendizagem, caracterizando-se com avanços em suas práticas, alicerçando-se em metodologias de ensino e proporcionando novos significados dentro do esquema psicomotriz na educação infantil. **OBJETIVO:** Mostrar a importância do conteúdo capoeira como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física, contribuindo com a aprendizagem e com o conhecimento psicomotriz de indivíduos em formação escolar. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado por meio de uma Revisão Bibliográfica da Literatura realizada em artigos científicos eletrônicos e livros consultados na Biblioteca Central do Centro Acadêmico da Vitória (UFPE/CAV). Os estudos foram selecionados utilizando plataformas de acesso como, CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO durante o período de 1987 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A psicomotricidade pode auxiliar no processo de aprendizagem na comunidade escolar em todos os participantes, respeitando o repertório motor já conquistado por cada um e, ainda, identificando a elaboração do movimento simples realizado pela criança favorecendo, assim, possibilidades de movimentação e exploração do seu corpo, dando-lhes liberdade para criar seus próprios movimentos e conhecê-los de maneira globalizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a capoeira traduz sua importância como conteúdo e ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física, contribuindo com a aprendizagem e com o conhecimento psicomotriz de indivíduos em formação escolar.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jaciel.antonio@ufpe.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, luiza.pinheiro@ufpe.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, wemilly.melo@ufpe.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, antonio.rsilva2@ufpe.br;

⁵ Mestre pelo Curso de Licenciatura em Educação Física Universidade Federal - UFPE, cleide.filha@ufpe.br;

⁶ Doutora pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal - UFPE, lara.colognese@ufpe.br.

INTRODUÇÃO

A Educação Física com seus conteúdos ou ferramentas pedagógicas, dentro de uma trajetória prevista na escola, atualmente, vem compondo um novo cenário de ensino e aprendizagem, caracterizado pelo avanço em suas práticas, porém, alicerçado em metodologias de ensino que agreguem ainda mais essa elaboração e significados dentro do esquema psicomotriz na educação infantil (BRASIL, 2001).

Dessa forma, cabe explicar a abrangência que a Educação Física traz no que diz respeito aos seus conteúdos; jogos e brincadeiras, lutas, esportes, ginástica, atividades rítmicas e expressivas e, ainda, contemplando a capoeira como um conteúdo único, com suas vertentes, Capoeira de Angola e Capoeira Regional (DARIDO & RANGEL, 2015).

Dentro dessa linha de raciocínio, trazida pelos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), uma nova forma de pensamento e compreensão de conceitos e assuntos, fazem e trazem a essência da Educação Física na escola, vinculadas à cultura corporal de movimento que objetiva a construção e manutenção dos discentes em uma atividade crítica, autodidata e, ainda, comprometidos com um ensino aprendido eficaz à inserção e prevalência na sociedade em que vivemos.

Busca-se assim, uma formação de alunos que por meio do saber fazer, pensar, repensar e ressignificar a Educação Física, utilizando-se das ferramentas pedagógica, que compreendam sobre sua importância e que no decorrer da trajetória escolar, alicerces a compreensão e o entendimento sobre qualidade de vida, importância da prática de exercícios físicos e, principalmente, da manutenção de uma prática desportiva ou atividade física, enfim, do movimentar-se para a vida, educando-se para o movimento para toda a vida.

Contudo, a Educação Física tem um importante papel na escola, contribuindo na formação dos indivíduos para que compreendam a necessidade do movimento, enquanto cultura, ética e aprendizado. Desta forma, o papel da escola é fundamental no sentido de educar e conscientizar os discentes para as diversas práticas que a cultura corporal de movimento pode proporcionar.

Fortalecendo esta idéia, Fonseca (2008), afirma, que a cultura é o principal conceito para a Educação Física, na perspectiva que o movimento humano é uma das formas de estudo e, ainda, o caráter social e cultural que a Educação Física apresenta, oferece e exerce em seus

alunos a responsabilidade de elaborar conhecimentos que transformem a realidade social em que vivem.

Como elemento ativo de uma dinâmica cultural, a capoeira apresenta-se enriquecendo um legado histórico e prático por meio da sua inserção no contexto educacional e por sua valorização e investigação acadêmica que, cada vez mais, em espaços institucionais, vem sendo considerada um importante instrumento de análise relacionados à população cultural brasileira (FONSECA, 2008).

Dessa forma, o objetivo deste estudo está em mostrar a importância do conteúdo capoeira como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física, contribuindo com a aprendizagem e com o conhecimento psicomotriz de indivíduos em formação escolar.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo foi realizado por meio de uma Revisão Bibliográfica da Literatura realizada em artigos científicos eletrônicos, como também, em livros consultados na Biblioteca Central do Centro Acadêmico da Vitória (UFPE/CAV). Diferentes estudos foram selecionados para a leitura, buscando o tema proposto. Foram utilizadas plataformas de acesso como, CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO durante o período de 1987 a 2017.

Os principais descritores do assunto utilizados para essa busca foram: educação física escolar, capoeira, psicomotricidade, abordagens metodológicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A capoeira trata-se de uma manifestação cultural afro-brasileira, criada pelos negros escravos, como forma de luta contra a opressão; luta esta, que se travou no plano físico e cultural em nosso país (BURGUÊS, 1987). Com ela, encontram-se elementos, como a musicalidade, a religiosidade, movimentos acrobáticos, dentre outros. Estes, a tornam peculiar, plural, artística, lúdica e educacional, caracterizando-se como jogo, luta, dança e, ainda, como portadora de uma bagagem cultural única, influenciada pela história do nosso país.

Os atos do brincar, jogar, dançar, entre outras atividades, tornam-se uma necessidade básica da criança e dos homens, proporcionando, de forma contínua, novos conhecimentos;

Esses, são elementos, ferramentas, essenciais, principalmente, quando desenvolvidas de forma humanizadora e socializadora, buscando o desenvolvimento integral do Ser.

A psicomotricidade trata-se de uma ciência que tem como objeto de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo.

Na escola, a Psicomotricidade foi introduzida como um recurso psicopedagógico, que busca preencher lacunas no processo de desenvolvimento da criança. A abordagem da psicopedagogia está voltada à exercícios conhecidos hoje como, coordenação viso-motora, orientação e estruturação espacial, organização do esquema corporal, ritmo, lateralidade, habilidades essas, primordiais ao desenvolvimento integral da mesma (LEVIN, 2003).

Entendendo-se, a necessidade do professor de Educação Física nas diferentes etapas cronológicas da educação infantil e a sua importância na contribuição do desenvolvimento motor e integral do Ser, o objetivo geral deste estudo foi entender por meio de um levantamento bibliográfico, a importância do esquema da psicomotricidade na contribuição do processo de ensino-aprendizagem na educação infantil por meio da ferramenta pedagógica durante a trajetória escolar nas aulas de Educação Física por meio da ferramenta pedagógica Capoeira, desenvolvendo-a a partir dos conceitos pedagógicos e metodológicos que compõem a cultura corporal de movimento.

Ainda, a educação física como ciência procura entender a materialização do movimento corporal e das condições funcionais deste corpo em relação ao espaço e ao tempo (MELHEM, 2012). Quando vinculada com a Capoeira trás em sua essência, a facilitação da tradição milenar originária da cultura negra, reverenciando suas origens vinculadas ao processo de ensino aprendizagem entre os indivíduos (BURGUÊS, 1987; NESTOR CAPOEIRA, 1992).

Realizando-se e observando-se esses movimentos executados pelas crianças durante suas práticas corporais, torna-se fundamental que as mesmas experimentem estímulos psicomotores, adquirindo, assim, engramas motores que determinarão suas habilidades de movimento (TANI, 2011).

A necessidade de se identificar a elaboração do movimento simples realizado pela criança favorece as possibilidades de movimentação e exploração do seu corpo, dando-lhes liberdade para criar seus próprios movimentos e conhecê-los de maneira globalizada.

Dessa forma, a psicomotricidade traz uma relação do corpo por meio das funções motoras e psicoafetivas, possibilitando o desenvolvimento do corpo de forma criativa e

expressiva (GALLAHUE, 2013).

Complementando essa ideia, de acordo com Nanni (2008), o sucesso, a alegria, a excitação, a realização que as crianças experimentam através do movimento ritmado, gingado, permitem às mesmas que reforcem o positivo, o imediato, no que diz respeito a auto-estima, a autoconfiança e a auto-imagem, reforçando-se a estruturação da personalidade de quem a pratica.

Portanto, a psicomotricidade é um importante instrumento no desenvolvimento da criança, contribuindo com a elaboração de atividades específicas e, vinculado à capoeira, oferece aspectos sociais, cognitivos, emocionais e motores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicomotricidade confere a junção de corpo e mente, respectivamente. Utiliza-se da consciência do movimento, conduzindo-se para uma tomada de consciência que ocorre constantemente, visto que, a cada passo (conhecimento motor) a criança necessita pensar antes de executar (consciência corporal), pois esses novos movimentos farão com que percebam seu corpo em sua totalidade.

A psicomotricidade, trabalhada no contexto escolar, pode auxiliar no processo de aprendizagem de todos os participantes, respeitando-se o repertório motor já conquistado por cada um. Contudo, para que isso ocorra, torna-se importante que os professores acompanhem as etapas corporais, afetivas e cognitivas de seus alunos (HELEGDA, 2017).

A capoeira, que se caracteriza pela oralidade, musicalidade, poesia, dança e linguagem corporal, pode estabelecer vínculos importantes no interior das instituições escolares por meio da psicomotricidade. Contudo, entende-se que esta modalidade pode tanto conduzir à transformação quanto a reprodução da realidade social. Frente a esta ambigüidade, quando inserida na escola, esta manifestação cultural deve receber atenção especial, pois dependendo da proposta de ensino, corre o risco de ser separada de sua história, de sua raiz, agregando valores que não condizem com o ideário de uma sociedade mais justa e igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das leituras e pesquisas realizadas sobre o tema proposto foi possível perceber a importância cada vez maior em incluir a capoeira no currículo escolar, sobretudo por meio da disciplina Educação Física.

No entanto, observou-se que esta manifestação cultural abrange outras dimensões e esferas do processo educativo e apesar do reconhecimento da capoeira como conteúdo curricular da Educação Física, essa trás concepções distorcidas sobre sua função como uma ferramenta pedagógica essencial no contexto escolar.

Parece estar entendida como atividade auxiliar no controle disciplinar, não sendo devidamente reconhecida em função de suas possibilidades de participação no processo educacional e como conteúdo das aulas. Neste cenário, cabe ao professor de Educação Física mostrar sua responsabilidade em abordar esta temática e contemplar sobre os seus mecanismos no crescimento educacional e humano que o conteúdo capoeira pode oferecer.

No entanto, deve-se considerar que a capoeira, por meio da sua contribuição cultural e artística, sempre se desenvolveu fora do contexto escolar e acadêmico, possuindo formas próprias de linguagem, organização e transmissão, buscando sua autonomia como conteúdo da Educação Física.

Portanto, conclui-se que a capoeira traduz sua importância como conteúdo e ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física, contribuindo com a aprendizagem e com o conhecimento psicomotriz de indivíduos em formação escolar.

Palavras-chave: Capoeira; Psicomotricidade; Educação física escolar;



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001
- BURGUÊS, Mestre . O estudo da capoeira. Curitiba. Edição do autor, 1987.
- DARIDO, Suraya Cristina; SANCHES NETO, Luiz. O contexto da Educação Física na escola. In: DARIDO, S.C; RANGEL, I. C. A. (Coor.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 1-24.
- FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- FONSECA, V. **Psicomotricidade : perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GALLAHUE, D. L; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2013.
- HELEGDA, L.C. O ensino das ginásticas como conteúdo da educação física escolar: aspectos teórico-metodológicos. FIEP-BULLETIN, v. 87,p.351-354, 2017.
- LEVIN, E. **A clínica psicomotora: O corpo na linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MELHEM, A. **A prática da Educação Física na escola**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2012.
- NANNI, D. **Dança Educação: Pré–escola à Universidade**. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
- NESTOR CAPOEIRA. **Capoeira: fundamentos da malícia**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1992.
- TANI, Go et. al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.